O Uso da Inteligência Artificial e a Prática Docente no Curso de Psicologia: Vantagens e Desafios de uma Integração Necessária.

Autor(res)

Daniel De Souza Lourenço

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Introdução

A era digital redefine os paradigmas de educação, e a Inteligência Artificial (IA) surge como um agente de transformação, especialmente no contexto universitário. No curso de Psicologia, cuja essência se baseia na compreensão da complexidade humana, a integração da IA na prática docente levanta questões cruciais. Este trabalho tem como objetivo compreender como a IA pode ser utilizada para enriquecer o ensino de Psicologia, discutindo suas vantagens e desafios, com foco em como os docentes podem aproveitar o potencial dessas tecnologias para aprimorar suas metodologias pedagógicas sem perder de vista a relevância do contato humano, da reflexão crítica e da ética, elementos indispensáveis na formação de futuros psicólogos.

Objetivo

Este estudo busca compreender como a Inteligência Artificial pode enriquecer o ensino de Psicologia, analisando suas vantagens e desafios. O foco é explorar como docentes podem usar essas tecnologias para aprimorar suas metodologias pedagógicas, mantendo a relevância da interação humana, da reflexão crítica e da ética.

Material e Métodos

Este estudo adota uma metodologia qualitativa baseada em uma revisão integrativa da literatura científica. A pesquisa foi conduzida através da análise de artigos e documentos de órgãos reguladores publicados em bases de dados como SciELO, ResearchGate e PsycINFO. Para garantir a relevância da literatura, foram selecionados documentos publicados entre os anos de 2018 e 2024. A análise dos dados seguiu um processo de síntese, categorizando as informações em temas centrais: vantagens da IA, desafios e preocupações éticas, e exemplos de aplicações práticas.

Resultados e Discussão

A integração da IA na prática docente do curso de Psicologia revela um cenário de múltiplas possibilidades e desafios. Os principais achados da revisão de literatura apontam para as seguintes vantagens: a personalização do ensino por meio de sistemas de IA, a automação de tarefas administrativas (como a correção de questionários), e o uso de simulações e ambientes virtuais para o treinamento de habilidades clínicas. No entanto, a adoção da IA não é isenta de desafios, como as questões éticas ligadas à relação humana, a necessidade de formação docente

e letramento digital, e o risco de viés de algoritmos. Embora a IA possa otimizar processos, a Psicologia é uma profissão baseada na empatia e no julgamento crítico, e o papel do professor como mediador ético é insubstituível.

Conclusão

A integração da IA na prática docente do curso de Psicologia é uma questão de necessidade e responsabilidade. Este estudo demonstra que a IA pode ser uma poderosa aliada, mas não um substituto para o professor. O docente de Psicologia é o principal mediador da reflexão e da ética profissional, elementos que as máquinas não são capazes de replicar. O desafio reside em como os professores podem se adaptar a essa nova realidade, utilizando a IA como uma ferramenta complementar. A principal implicação para a prática docente é a urgência de uma alfabetização digital e ética.

Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: Informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2018.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (CFP). Resolução CFP nº 11/2018: Dispõe sobre a regulamentação do uso de tecnologias da informação e comunicação para a prestação de serviços psicológicos.

GARCÍA-PEÑALVO, F. J. The role of artificial intelligence in higher education: an opportunity for the future. Computers in Human Behavior, v. 148, p. 1-10, 2023.

MARCOM, A. P.; PORTO, J. C. A. Inteligência artificial na educação superior: percepções de docentes e alunos. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, v. 104, n. 267, p. 288-306, 2023.